

A vacina contra o câncer já existe!

O futuro com menos diagnósticos e menos mortes por câncer de colo do útero começa agora, com a vacinação dos nossos jovens

Por fernando maluf

Avanços científicos divulgados nas últimas semanas, ainda em fase de testes, trouxeram novidades potencialmente promissoras para o tratamento oncológico. Um deles é o estudo de uma vacina terapêutica contra o tumor de pâncreas, que pode ajudar a controlar um dos tumores mais agressivos que existem. Teve destaque, também, a pesquisa de outra vacina que, graças a novas tecnologias, poderá no futuro ser aplicada contra diferentes tipos de câncer. São sinais claros de que a ciência segue na busca de novas possibilidades para salvar vidas.

Mas, diante desse entusiasmo, é essencial reforçar uma mensagem muitas vezes negligenciada: já existe uma vacina segura, eficaz e acessível que previne o câncer. Ela está disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS) e protege contra pelo menos seis tipos de tumores.

Estou falando da vacina contra o HPV (Papilomavírus Humano), indicada principalmente para meninos e meninas de 9 a 14 anos, mas que, por uma ação estratégica do Ministério da Saúde, também está sendo oferecida este ano para adolescentes de 15 a 19 anos não vacinados, até o fim de 2025.

A infecção pelo HPV está associada ao desenvolvimento de tumores do colo do útero, canal anal, pênis, vagina, vulva e orofaringe. E os resultados do impacto da vacinação já podem ser medidos em estudos populacionais robustos, em diversos países.

Um dos exemplos mais marcantes vem da Escócia, onde uma pesquisa publicada na revista *The Lancet* mostrou que a vacinação de meninas entre 12 e 13 anos reduziu em quase 90% os casos de câncer de colo do útero nessa população em comparação a mulheres não vacinadas.

Outro estudo de grande escala, realizado na Suécia e publicado no New England Journal of Medicine, acompanhou mais de 1,6 milhão de mulheres e demonstrou que aquelas vacinadas antes dos 17 anos tiveram um risco 88% menor de desenvolver câncer de colo do útero.

Talvez o exemplo mais impressionante venha da Austrália, país considerado modelo global na implementação da vacina contra o HPV. A ampla cobertura vacinal e o rastreamento eficaz fizeram com que o país esteja no caminho para eliminar o câncer de colo do útero como problema de saúde pública até 2035.

Estamos em setembro, mês dedicado à conscientização sobre os tumores femininos, e não há mensagem mais importante neste momento do que lembrar que o futuro com menos diagnósticos e menos mortes por câncer de colo do útero começa agora, com a vacinação dos nossos jovens. Se pudermos garantir que mais crianças e adolescentes recebam essa proteção, teremos uma geração que viverá em um Brasil potencialmente livre dessa doença evitável.

Infelizmente, os dados mais recentes mostram que ainda precisamos melhorar para atingir os objetivos globais de imunização. Em 2024, houve avanço na cobertura e a dose única aplicada no SUS chegou a 82,8% entre meninas e 67,2% entre meninos na faixa etária de 9 a 14 anos, refletindo o esforço de campanhas e maior acesso à vacina. Já no primeiro semestre de 2025, os dados indicam um crescimento contínuo da vacinação, com aumento na cobertura geral entre crianças e adolescentes, conforme relatado pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

A meta preconizada pela Organização Mundial da Saúde é alcançar pelo menos 90% de cobertura em meninas, o que reforça a necessidade de manter e ampliar as estratégias de vacinação em todo o país.

Vale lembrar que o câncer de colo do útero é um dos mais incidentes entre as mulheres brasileiras. A doença causa mais de 7 mil mortes por ano no país, em grande parte por falta de acesso à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao tratamento em tempo oportuno.

Informar e conscientizar é parte da prevenção. Cada vez que falamos sobre a vacina contra o HPV, estamos oferecendo uma oportunidade real de proteção. Vacinar é um ato de cuidado que salva vidas.

<https://oglobo.globo.com/blogs/receita-de-medico/noticia/2025/09/09/a-vacina-contr-o-cancer-ja-existe.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ